



1º Congresso de Iniciação Científica Júnior

**ELEMENTOS MOBILIZADORES PARA O USO DAS REDES SOCIAIS POR ADOLESCENTES:
AMIZADE, CURIOSIDADE, TIMIDEZ**

Autor(es)

MELLANIA MIRELLI SILVA MACIEL
REGINA MICHELE CARVALHO DA SILVA
MARIA JOELMA DO NASCIMENTO FRANCO

Orientador(es)

CIRANA RAQUEL VASCONCELOS DANTAS

Resumo Simplificado

O estudo tem como temática “Elementos mobilizadores para o uso das redes sociais por adolescentes: amizade, curiosidade, timidez”. A escolha dela foi influenciada pelo fato de o Brasil ser o segundo país no ranking mundial em número de usuários no facebook, rede social mais utilizada por jovens, mas tem como principal motivação o fato da causa desde vício ser tão pouco abordada, uma vez que os efeitos dele aparecem com maior destaque do que os elementos mobilizadores (Congo, 2013). O objetivo geral é compreender o que pode levar os jovens a ter certo vício em redes sociais. Os específicos são: i) Distinguir o modo como as redes sociais são utilizadas de acordo com a condição social e econômica; ii) Identificar o que caracteriza uma população de jovens viciada; iii) Apontar as causas do excessivo uso das redes sociais; e iv) Descrever o que prende a atenção dos jovens a estas ferramentas tecnológicas, assim como curiosidades, como a opinião das pessoas sobre o fato de existirem ou não amizades verdadeiras em redes sociais e qual a rede social favorita perante a comunidade jovem. Pressupomos que o que pode levar adolescentes a terem um determinado vício nas redes sociais são: a inibição enquanto característica da idade, que faz com que eles busquem as redes sociais para se expressarem melhor; o fato de os adolescentes quererem sempre ser “iguais”, seguindo o padrão estabelecido pelo consumo, que praticamente exige que utilizem cada vez mais recursos tecnológicos; e a facilidade de mostrar e acompanhar uma espécie de vida em que tudo é mais fácil, as pessoas são mais sorridentes e os problemas parecem desaparecer. O aporte teórico está baseado em Soares (2012); Alcioli (2003) e Türcke (2010). O procedimento metodológico adotado foi um questionário com perguntas abertas e fechadas. O tipo de estudo foi descritivo, e as populações estudadas são adolescentes com faixa etária entre 13 e 19 anos, estudantes de uma escola privada, e uma escola pública em Caruaru-PE. O levantamento e o tratamento de dados foram realizados no período de agosto a dezembro de 2013. Os resultados na escola particular mostraram que 49% dos entrevistados afirmam que a rede social predileta é o facebook; 51% se consideram viciados; e 80% acreditam que existe amizade verdadeira na rede social. Já na rede pública 100% usam somente o facebook; 50% se consideram viciados; e 77% entendem que existe amizade verdadeira na rede social, desde que ela só aconteça para pessoas que já se conheçam e queiram apenas se relacionar melhor por meio da internet. Concluímos o estudo mostrando que as diferentes realidades sociais influenciam no uso de redes sociais. Pessoas de classes menos favorecidas passam menos horas conectadas, se arriscam menos ao tentar fazer novas amizades, tendem a usar somente uma rede social, e apontam como principal causa do uso o lazer, uma vez que elas não deixam de fazer muita coisa para estar conectadas. As pessoas que têm uma condição de vida economicamente favorecida passam mais horas conectadas, fazem bem mais amizade via internet e apontam como causas do uso a timidez, o prazer, as amizades, a fuga da realidade algumas vezes e o fato de que todos os seus amigos usam dessas novas tecnologias. Sendo assim, a hipótese da pesquisa foi confirmada.